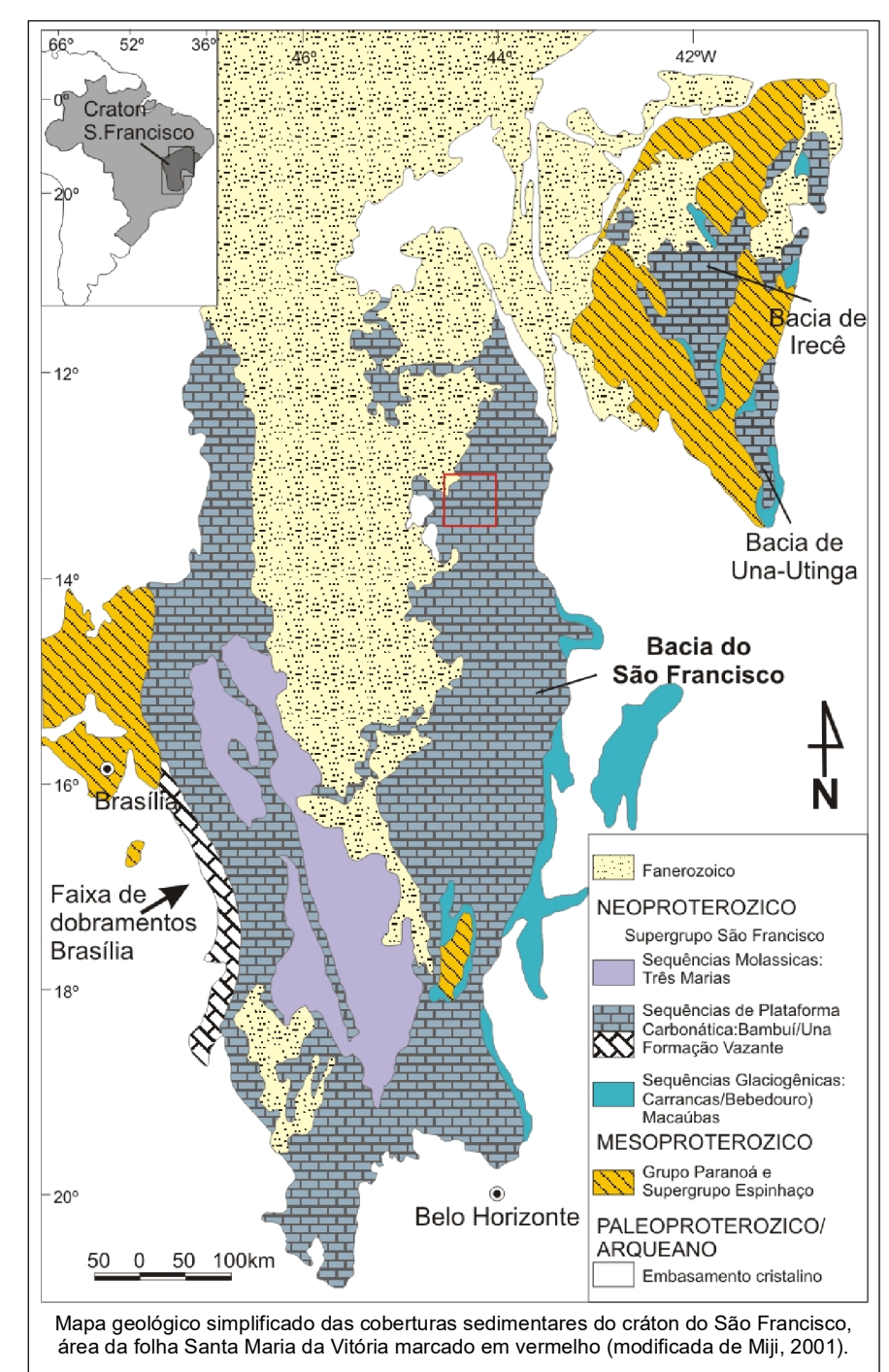
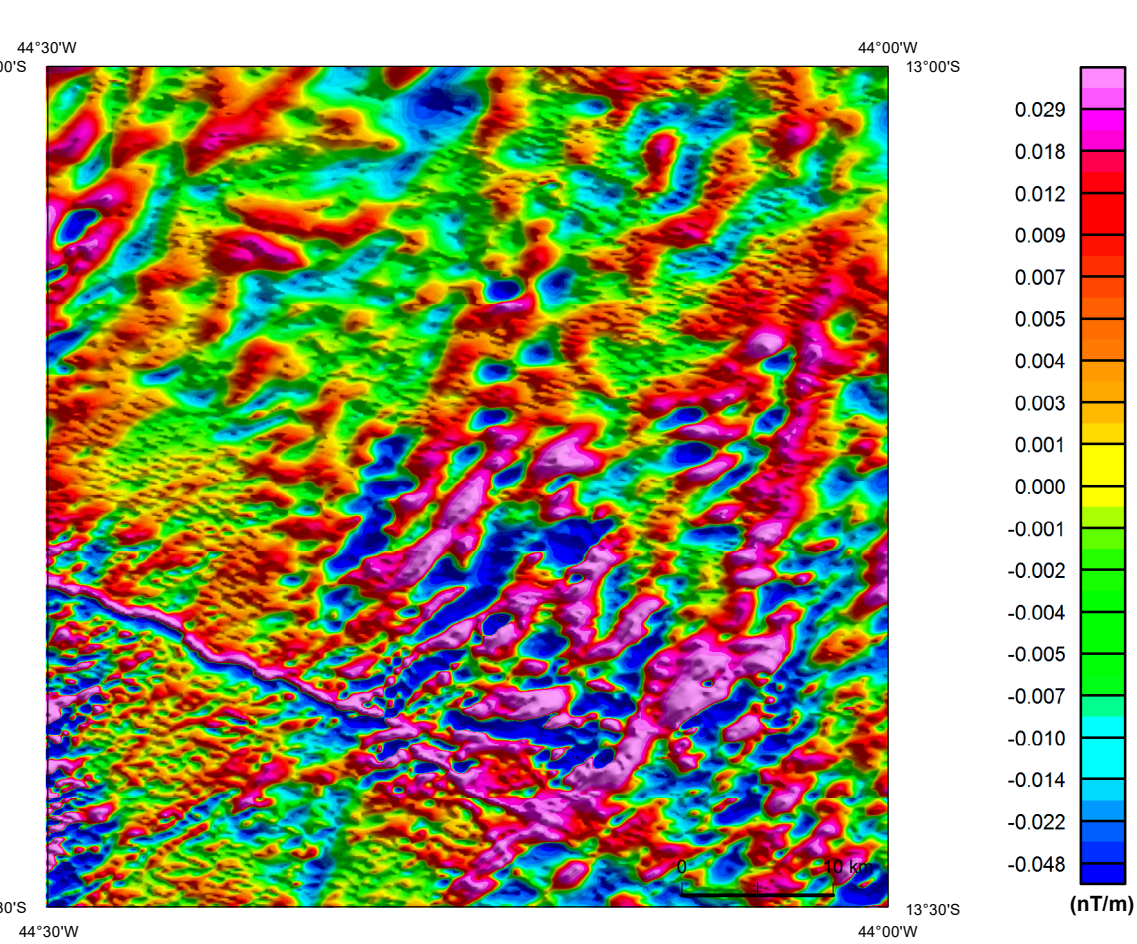


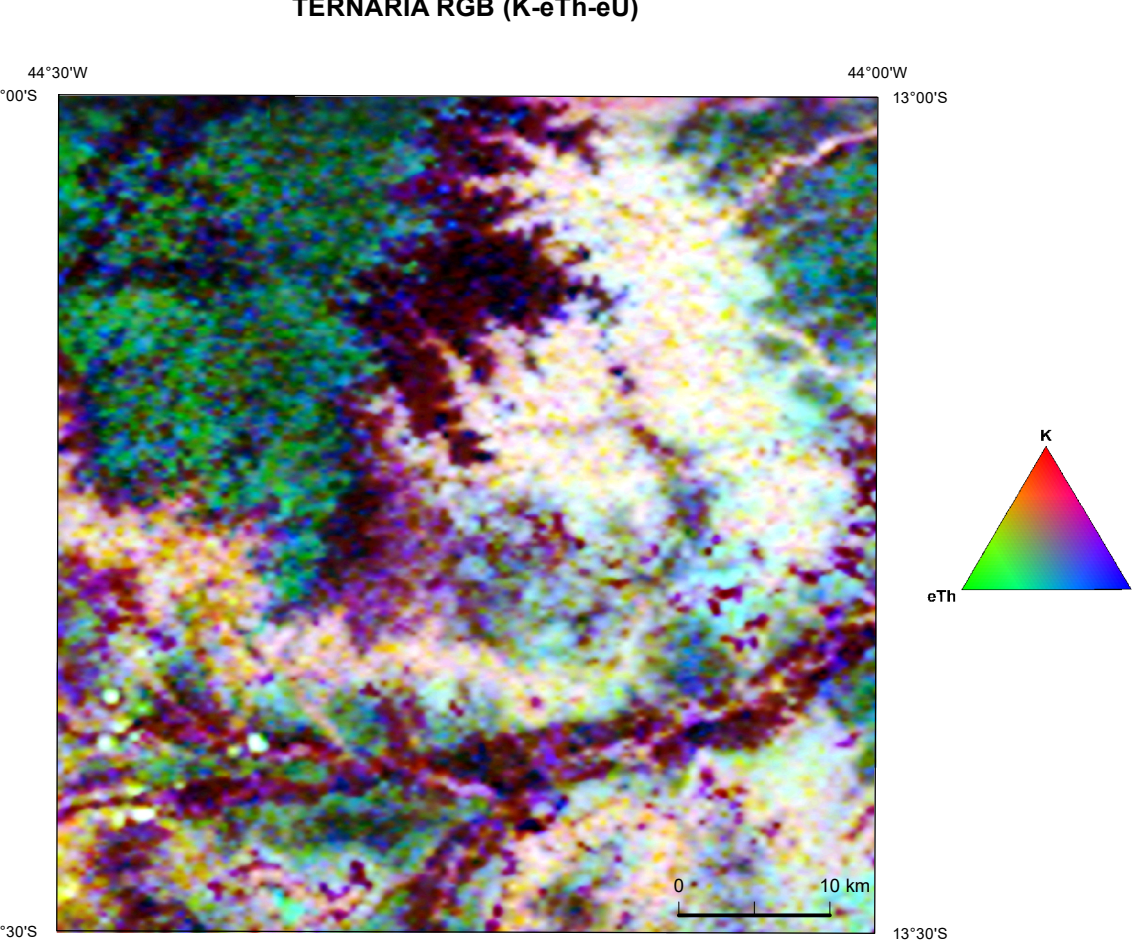
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



AEROGAMMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-Th-U)



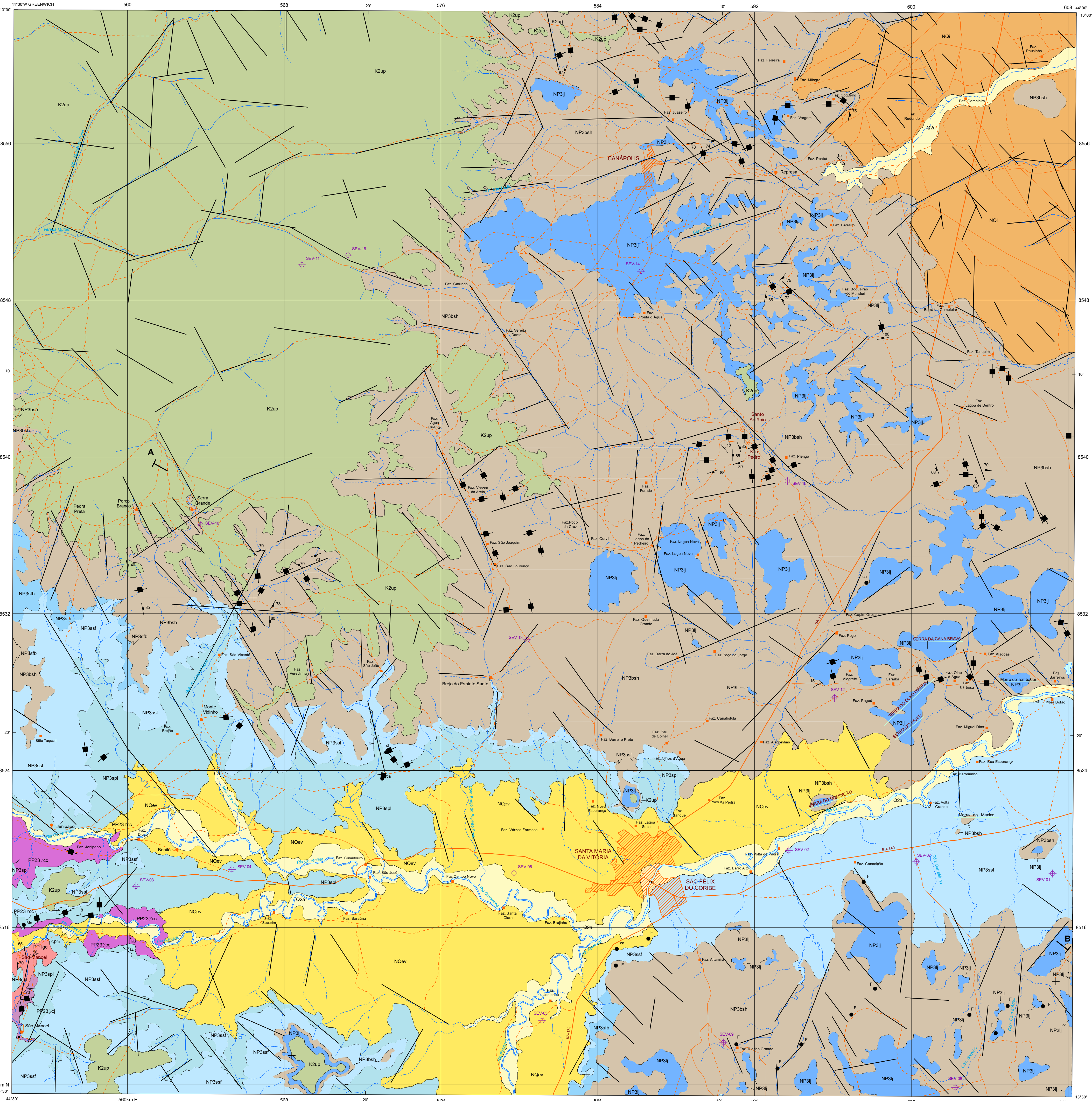
BOCA CESAR LIMA JUNIOR
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
ALVARO VILGEL DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Valtir Rodrigues Santos Sobrinho
Supervisor Técnico Regional: Leo Rodrigues Teixeira
Basilio Estelão da Cruz Filho
Edgar Romeu Herrera de Figueiredo Iza

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO: Lílza Travençolo da Rosa Costa
Chefe do DREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIOGEB: Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe da DISECO: Felipe Mattos Tevares
Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe da DIOGEO: Silvana de Carvalho Melo

CRÉDITOS DE AUTORIA:
Autores: Caroline Reis
Caroline Couto Santos
Apoio Técnico: Caroline Reis
Recursos Minerais: Caroline Couto Santos
Geofísica: Anderson Roque Araújo dos Santos
Geologia: Ricardo Cavalcanti Santiago
Petrografia: Caroline Reis
Litoestratigrafia: Ivana Conceição Araújo Pinho
Cartografia Digital e Layout: Evaristo Carnevali Brito
Lucia Carneiro Marcolino
Vanessa Pereira Lopes dos Santos

ANEXO LEGAL: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante (i) que o Conteúdo atenda às exigências de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo seja exato e esteja totalmente livre de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, apesar das precauções de base SGB-CPRM; (iv) que o SGB-CPRM, suas representações, direitos, produtos, serviços e atividades não possam ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, suas representações, direitos, produtos, serviços e atividades não responderão pelo uso do Conteúdo, e não se responsabiliza por qualquer erro ou omissão no conteúdo das informações contidas no mapa. O usuário reconhece e assume a responsabilidade por qualquer uso de qualquer informação contida no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro. Não há qualquer intenção, propósito ou recomendação relativa a instrumentos de análise geológica, de investimento ou avaliação prospectiva. Para fins de qualquer litígios, este mapa e qualquer conteúdo nele contido é considerado obra de arte e deve ser protegido por direitos autorais.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

ERA	PERÍODO	IDADE (MA)	UNIDADES
CENOZOICO	Quaternário	2.58	Q2a Depósitos aluvionares
		2.58 - 23.03	N2ev Coberturas eluvionares, N2 Coberuras indiferenciadas

BACIA SEDIMENTAR SANFRANCISCANA

ERA	PERÍODO	IDADE (MA)	UNIDADES
CENOZOICO	Cretáceo	66.0	K2up Grupo Uruçuaia, Formação Poço
		-145	

BACIA DO SÃO FRANCISCO

ERA	PERÍODO	IDADE (MA)	UNIDADES	
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	GRUPO BAMBUI: NP3j Formação Lagoa do Jacaré, NP3bah Formação Serra de Santa Helena, NP3shb Formação Sete Lagoas, Membro Fazenda Barreiro, NP3shc Formação Sete Lagoas, Membro São Félix do Coribe, NP3spj Formação Sete Lagoas, Membro Pedro Leopoldo	
		-635		

EMBASAMENTO

ERA	PERÍODO	IDADE (MA)	UNIDADES
PALEOPROTEROZOICO	Orosiano	1800	SUÍTE INTRUSIVA RIO CORRENTINA
		2050	PP23.1c Corpo Corrente, PP23.1j Corpo Jabonari
		2300	PP1gc Complexo Gnáissico Migmatítico Correntina
Sideriano	2500		

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos aluvionares inconsolidados constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, lentes de material silte-argiloso e restos de matéria orgânica, relacionados a planícies de inundação, margens, barras de canal e canais fluviais atuais. Localmente, podem conter madeiras.

N2ev Coberturas eluvionares: cobertura residual com pouco ou nenhum transporte, formado por areia, cascalho, silte e argila.

N2 Coberuras indiferenciadas: cobertura composta por areia, silte, argila, cascalho e outros sedimentos de origem incerta ou/ou imprevisíveis.

K2up Grupo Uruçuaia: Formação Poço: quartzarenitos amarelos/avermelhados granulação média-fina, bimodais, grãos bem arredondados e flocos com esfericidade média a alta. Frequentemente silificados. Localmente ocorrem quartzarenitos conglomeráticos assim como folhosos vermelhos e estrabonizados.

NP3j Formação Lagoa do Jacaré: calcarenitos grossomédios grossos, calcarenitos finos/médios finos e calcilutitos pretos em camadas tabulares, onduladas e sigmoidais, com estratificação plano-paralela, cruzada tabular, cruzada acanalada e cruzada tipo swaley e hummoly, também podem apresentar estrutura maciça. Calcarenitos muito finos silteosos, em camadas tabulares, com laminação plano-paralela e cruzada de baixo ângulo. São comuns bolotas de calcita preta e branca, com fluorita associada, além de odor fétido típico na superfície partida.

NP3bah Formação Serra de Santa Helena: folhosos avermelhados, argilosos róseos e argilosos amarelados, alternados com lentes de calcarenitos intracristalinos cruzados, calcarenitos e calcilutitos calcificados pretos, com estratificação cruzada acanalada e tabular. Ocorrem subordinadamente lentes de quartzarenito muito fino com laminação plano-paralela e cruzada acanalada, além de onlay e intrusy.

NP3shb Formação Sete Lagoas, Membro Fazenda Barreiro: calcarenitos cruzados, calcarenitos finos/médios finos e calcilutitos pretos em camadas tabulares e onduladas com estratificações cruzadas acanaladas e swaley. Dolomitos em camadas tabulares, com estratificação cruzada tabular e cruzada ondulada, marcas de ondas acanaladas, associadas a brechas e tondomas. Dolomitos laminares rosa-claro-estronzados: calcilutitos e calcilutitos cinza-escuros com microfólios e esteres microbiais e calcarenitos finos cinza-escuros com marcas onduladas e laminação plano-paralela.

NP3shc Formação Sete Lagoas, Membro São Félix do Coribe: calcilutitos pretos maciços, com laminação plano-paralela, aspecto pleocleado, marcas onduladas e níveis maciços, porções com nodulos de sílex preto/branco. Brechas laminares e fibrosa calcítica, intracristais laminares dos calcilutitos pretos e maciços tabulares.

NP3spj Formação Sete Lagoas, Membro Pedro Leopoldo: calcilutitos cinza-claro/avermelhados, maciços, com laminações plano-paralelas e onduladas intercaladas com margas róseas maciças ou com laminações plano-paralelas e marcas onduladas subhorizontais. Na base calcilutito cinza-claro/verde com cristais de fezes de calcita (pseudomorfos de anargita) localizados. Placa e tipo tondomas com calcilutito preto maciço com nodulos de sílex branco e preto.

PP23.1c Corpo Corrente: megacristais porfíricos cor rosa clara, com magnetita de K-feldspato com até 4cm de comprimento e matriz equigranular média a grossa. Foliação marcada pela orientação dos megacristais e ruínas cumiladas máficas e félsicas. Termos científicos e tonalitos também ocorrem, assim como termis equigranulares em camadas tabulares. Vozes de quartzo são comuns. (2.37 Ma U-Pb).

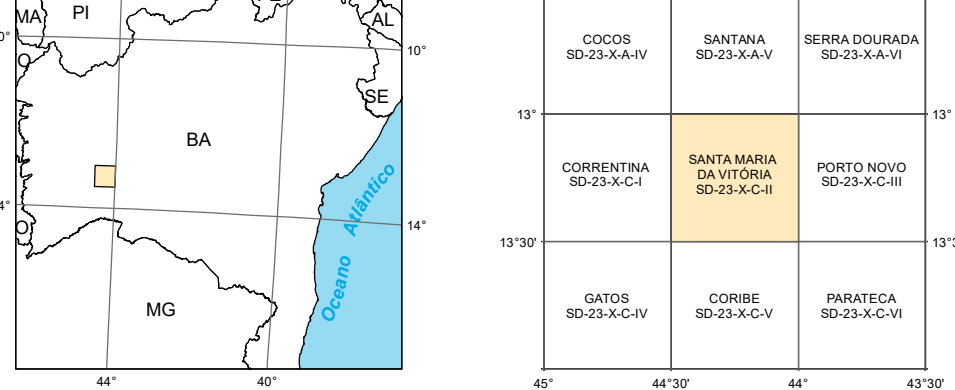
PP23.1j Corpo Jabonari: anfíbios sericitos equigranulares médios a muito grossos de cor rosa. Porções eventuais devido à presença de tonalitos nos núcleos dos anfíbios, que podem formar ruínas cumiladas. Foliação marcada pela orientação dos K-feldspatos e cumulos de minerais máficos. Imagens quartz-feldspatos de granulação fina assim como pseudomorfos de anargita.

PP1gc Complexo Gnáissico Migmatítico Correntina: Ortognaisses tonalítico-acinzentado, com bandamento gradiente de espessuras milimétricas a centimétricas, granulação média a grossa com porfiróclastos de plagioclásio. Bandos félsicos compostos por plagioclásio, K-feldspato, quartzo, com turva e anfíbio, e lentes máficas com biotita, anfíbio e epidoto. Fases migmatíticas são cinza-rosadas a bege-acinzentadas, com estruturas estromatolíticas e dobras plegadas. Paleosoma constituído de biotita, feldspato e máficas com quartzo, feldspato e anfíbio subordinados. Neosoma quartzo-feldspático, grossos a pignolíticos, róseos, por vezes acinzentado. (2.37 Ma U-Pb).

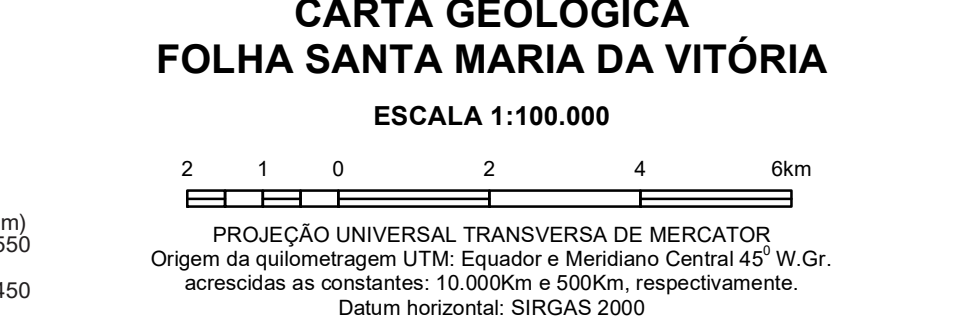
Convenções Geológicas e Convenções Cartográficas

	Contato definido		Cidade, vila
	Contato transicional		Povoado
	Falha ou fratura		Propriedade rural
	Acançamento		Estrada pavimentada
	Acançamento horizontal		Estrada não pavimentada
	Bandamento glaciário/Foliação		Caminho
	Foliação vertical		Pista de pouso
	Junta/Junção de cisalhamento		Ponte
	Junta extensional		Curso de água perene
	Junta vertical		Curso de água intermitente
	Ocorrência mineral		Lagoa perene
	Ocorrência mineral		Lagoa intermitente
	Sondagem elétrica vertical		Ilha
	Perfil geológico		

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



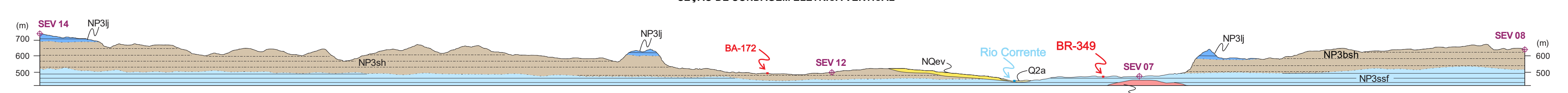
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SANTA MARIA DA VITÓRIA

ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da autometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W Gr.
acrescidas as coordenadas: 10.000N e 500K, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

SEÇÃO DE SONDAEM ELÉTRICA VERTICAL



PERFIL GEOLÓGICO

